

**ATA NÚMERO TREZE (2021-2025), DA REUNIÃO  
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARREGAL  
DO SAL, REALIZADA NO DIA 21 DE ABRIL DO ANO  
DE 2022: \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_ Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Carregal do Sal, Edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM E ABERTURA DA REUNIÃO.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Verificada, assim, a existência de quórum, eram precisamente dezassete horas e trinta minutos, quando o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou aberta a reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** (a fls. 57v a 58) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. (a fls. 57v a 58) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (a fls. 58 a 68) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. (a fls. 58 a 68) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (a fls. 68 a 82) \_\_\_\_\_



—	<b>DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b> (a fls. 68)	—
—	3. INFORMAÇÕES (a fls. 68)	—
—	<b>EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b> (a fls. 68)	—
—	4. INFORMAÇÕES (a fls. 68)	—
—	<b>FINANÇAS MUNICIPAIS</b> (a fls. 68 a 68v)	—
—	5. APRECIÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS. (a fls. 68 a 68v)	—
—	<b>URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO</b> (a fls. 68v a 69v)	—
—	6. <b>OBRAS PARTICULARES</b> (a fls. 68v a 69v)	—
—	6.1 P.O. N.º 29/2017. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 68v a 69)	—
—	6.2 P.O. N.º 50/2016. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 69 a 69v)	—
—	<b>EDUCAÇÃO E SAÚDE</b> (a fls. 69v a 70)	—
—	7. <b>BOLSAS DE ESTUDO</b> (a fls. 69v a 70)	—
—	7.1 RECLAMAÇÃO. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 2673. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 69v)	—
—	7.2 RECLAMAÇÃO. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 2832. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 69v a 70)	—
—	<b>CULTURA DESPORTO E TEMPOS LIVRES</b> (a fls. 70)	—
—	<b>APOIOS</b> (a fls. 70)	—
—	8. NATAÇÃO ADAPTADA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 70)	—
—	<b>INSTRUMENTOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b> (a fls. 70v a 74)	—
—	<b>DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS</b> (a fls. 70v a 71v)	—
—	9. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2021. ANÁLISE E	—



\_\_\_\_\_

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.70v a 71v)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO** (a fls.71v a 72v)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 10. 2.<sup>a</sup> REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.71v a 72v)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 11. **ENCARGOS PLURIANUAIS** (a fls.72v a 74)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 11.1 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO E MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL”. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.72v a 73v)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 11.2 REESTRUTURAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA CANDIDATURA. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DAS OPERAÇÕES PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO POSEUR, POR PARTE DA AINTAR – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CARREGAL DO SAL, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA. RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. (a fls.73v a 74)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** (a fls.74v a 82)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO** (a fls. 74v)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 12. REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – ALTERAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 74v)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2022** (a fls.74v a 75v)\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO (N.º 1 DO ARTIGO 8.º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.74v a 75v)\_\_\_\_\_

———— 14. **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023** (a fls.75v a 76v)————

———— 14.1 DEFINIÇÃO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO (N.º 2 DO ARTIGO 8.º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.75v a 76)————

———— 14.2 COMPONENTE ORÇAMENTAL. DEFINIÇÃO DO MONTANTE ANUAL (ARTIGO 5.º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.76 a 76v)————

———— **FEIRAS E MERCADOS** (a fls.76v a 77v)————

———— 15. MEDIDAS DE INCENTIVO. PROPOSTA DO VEREADOR JOSÉ DIAS BATISTA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.76v a 77v)————

———— **APOIO INSTITUCIONAL** (a fls.77v a 78v)————

———— 16. APOIO À EMPRESA UKBAR FILMES LDA. NA REALIZAÇÃO DO FILME “O TEU ROSTO SERÁ O ÚLTIMO”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.77v a 78v)————

———— **MAPA DE PESSOAL** (a fls.78v a 82)————

———— 17. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.78v a 82)————

———— **PAGAMENTOS** (a fls.82)————

———— 18. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.82)————

———— De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações:————

———— **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO**————

———— (0151/20220421) 1.ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou



*Paulo*

da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. Informou não ter recebido qualquer pedido de inscrição para o uso da palavra no período especialmente dedicado à intervenção do público, o que também não se verificou presencialmente, pelo que iria dar por encerrado o ponto um da ordem do dia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0152/20220421) 1. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta ata. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De seguida e após ter dado as explicações tidas por adequadas, colocou em apreciação e votação as atas das reuniões da Câmara Municipal realizadas nos dias trinta e um de março e oito de abril de dois mil e vinte e dois, nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **APRECIÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM TRINTA E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o projeto de ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal tinha sido enviado aos seus membros e tinham sido rececionados contributos do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, que tinham sido aceites. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Colocada em votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a ata da reunião ordinária realizada no dia trinta e um de março de dois mil e vinte e dois. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **APRECIÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM OITO DE ABRIL**

**DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o projeto de ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal tinha sido enviado aos seus membros e tinham sido rececionados contributos do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, que tinham sido aceites. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Colocada em votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a ata da reunião ordinária realizada no dia oito de abril de dois mil e vinte e dois. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **USO DA PALAVRA NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Presidente da Câmara Municipal.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, prestou, de seguida, as seguintes informações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Relativamente ao despacho de tolerância de ponto da Páscoa, oportunamente decidido pela Câmara Municipal, informou que a respetiva concessão tinha incidido exclusivamente sobre a segunda-feira, apesar de numa fase inicial se ter colocado a hipótese de tal situação poder abranger, alternativamente, a quinta-feira e a segunda-feira, dias catorze e dezoito de abril, respetivamente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_No que diz respeito à empreitada de Requalificação e Musealização da Casa do Passal deu a informação de que o prazo para apresentação das propostas tinha terminado no passado dia catorze do corrente mês e ano e que, finalmente, tinham sido rececionadas sete propostas, algumas elegíveis, o que registava com muita alegria. Disse estar-se agora na fase da confirmação da documentação que faz parte das propostas e do processo, para que posteriormente possa ser enviado ao Tribunal de Contas para efeitos de adjudicação e fiscalização prévia, tendo em vista a execução da empreitada. Reafirmou a alegria particular que sentia por saber que existiam empresas interessadas e em condições de



*[Handwritten signature]*

concretizar o grande objetivo que é a Requalificação e a Musealização da Casa do Passal. Em consequência, informou ter reunido com a Direção Regional de Cultura do Centro e com a Fundação Aristides de Sousa Mendes, cujo assunto em análise tinha sido a definição dos termos do protocolo da unidade de gestão, ou seja, como é que as três entidades, Município de Carregal do Sal, Direção Regional de Cultura do Centro e Fundação Aristides de Sousa Mendes se vão articular para garantir o funcionamento e boa gestão da Casa do Passal. - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto às comemorações do Vinte e Cinco de Abril, informou que o Concelho iria contar com a presença de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Internacionalização, Doutor Bernardo Ivo Cruz. Disse que era o primeiro Secretário de Estado do atual Governo a visitar o Concelho, iria ser recebido com muita alegria, sendo que o programa das comemorações tinha tido algumas alterações e ajustamentos, na medida em que devido à previsão de chuva, o mercadinho d'Abril não se iria realizar, tendo sido transferido para o dia vinte e um ou vinte e dois de maio do corrente ano, data em que o Concelho iria receber um membro do Governo, mais propriamente Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, para a inauguração do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia e das bancadas do Estádio do Clube de Futebol de Carregal do Sal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Referiu-se às Festas do Concelho e para que não houvesse dúvidas quanto ao período de realização das mesmas, informou que iriam decorrer de dez a dezoito de julho de dois mil e vinte e dois (inclusive), cujo programa estava a ser preparado, do qual iria dar conhecimento logo que estivesse concluído. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ No concernente à transferência de competências, disse ser intenção assumir a transferência de competências no domínio da Ação Social no próximo dia um de maio, informando que tinha estado, no dia da reunião, em contacto com a Diretora da Segurança

Social para acerto de alguns pormenores, evidenciando que a transferência vai ter um acompanhamento permanente, quer sobre o funcionamento, quer sobre a estimativa de custos ao longo do tempo. Em relação à Saúde informou ter tido uma abordagem com a Administração Regional de Saúde, nomeadamente sobre a beneficiação das instalações do Centro de Saúde e bem assim do número de assistentes operacionais necessários ao seu bom funcionamento, dando nota que sem o reforço de três, para seis assistentes operacionais e garantidas as comparticipações para a reabilitação do Centro de Saúde, não iria assinar o auto de transferência de competências. Ainda assim e quanto à candidatura da beneficiação/reabilitação das instalações do Centro de Saúde informou estar a mesma no bom caminho, pelo que estava otimista quanto a um desfecho célere e positivo. Saliu que em relação à apresentação inicial, o projeto, em cooperação com a equipa projetista, tinha sido melhorado nas suas lacunas, foi de novo apresentado, já tinha passado pelo crivo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e da Administração Regional de Saúde e faltava apenas a decisão final do organismo do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. Reafirmou o seu otimismo no sentido da obra ser prioritária, poder iniciar-se ainda no corrente ano e ter o apoio de oitenta e cinco a cem por cento do investimento. Quanto à Educação, o processo estava a decorrer com normalidade, estando a ser acompanhado na sua implementação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Continuou a sua intervenção para abordar um assunto que tinha sido apreciado na última reunião, referente à cedência de salas/espacos para o Grupo Concelhio de Voluntariado da Liga Portuguesa Contra o Cancro e também para a Associação de Pais e Encarregados de Educação, tendo informado existir uma sala nas antigas instalações do Posto de Atendimento do Cidadão, junto à Biblioteca Municipal, sala essa que poderia ser convertida e ser utilizada pelas duas entidades que tinham requerido a cedência de espacos, até que se possa arranjar uma solução em definitivo. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Concluiu a sua intervenção, dando informação que tinha reunido com o Médico da Medicina do Trabalho desta Câmara Municipal, em que o assunto em análise tinha sido o contrato de prestação de serviços que tem com o Município e que no seu entendimento teria de ser revisto, na medida em que os pressupostos em que foi firmado foram substancialmente modificados, já que o número de trabalhadores aumentou significativamente, devido à transferência de competências. Deu a conhecer que o Médico da Medicina do Trabalho o tinha informado de que o valor atual de quatrocentos euros mensais tinha sido com base em cento e vinte trabalhadores e o Município, sem a transferência de competências, já tinha cento e cinquenta, pelo que seria justo e equilibrado fazer a atualização em mais quinhentos euros, abrangendo o diferencial inicial e o aumento de trabalhadores decorrentes da transferência de competências. Referiu que com os serviços tinha estado a fazer o necessário enquadramento, sendo certo que até cinquenta por cento do valor do contrato poderia haver a reposição do equilíbrio em cinquenta por cento mais, através de um aditamento. Disse ter feito, também, uma proporção e ter chegado a um valor na ordem dos setecentos e cinquenta euros mensais, pelo que a sua proposta seria de fazer um aditamento até ao fim do ano, atualizado em valor legalmente exequível, preparando-se um novo procedimento para vigorar no ano de dois mil e vinte e três. Afirmou que apesar do contrato atual ser de três anos, o seu entendimento é de que este tipo de contratos deveria ser só de um ano, seguindo a metodologia utilizada na contratação do Revisor Oficial de Contas, propondo que os membros da Câmara Municipal pudessem abordar o assunto em apreço. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De seguida, deu a palavra aos restantes membros da Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que

estavam a assistir *online*, fazendo a sua intervenção nos termos a seguir descritos. —————

————— Das participações havidas constantes da listagem que tinha sido disponibilizada, afirmou que pretendia evidenciar duas ações de sensibilização que fazem parte do plano de ação do CLAS – Conselho Local de Ação Social, sobre suporte básico de vida e manuseamento de extintores, destinadas a cento e dez colaboradores do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, em três sessões, sempre muito participadas, o que registava com muito agrado, em parceria com a Proteção Civil Municipal, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, a Associação Humanitária de Cabanas de Viriato e com a turma do Curso Profissional de Proteção Civil do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. —————

————— Disse ter sido realizada, também, uma ação de sensibilização com o Banco Local do Voluntariado em colaboração com o CLDS de Carregal do Sal, em três sessões teórico-práticas, culminando com a entrega de bolinhos, nomeadamente aos mais idosos, que foram preparados no forno comunitário de Fiais da Telha. —————

————— Referiu que também o Núcleo Executivo do Ação Social tinha reunido no passado dia catorze, para emissão de um parecer sobre uma candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, para recuperação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, apresentada pela Associação Humanitária de Sandomil. Disse tratar-se de um espaço localizado em Cabanas de Viriato, do qual a Associação é proprietária, prevê a ocupação para setenta e oito residentes e o projeto mereceu parecer favorável do Núcleo Executivo e foi aprovado por unanimidade na reunião do CLAS – Conselho Local de Ação Social. —————

————— *Vereador José Dias Batista.* —————

————— O Vereador José Dias Batista usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir *online* e fazer a sua intervenção nos



\_\_\_\_\_

termos a seguir descritos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Iniciou a sua intervenção, congratulando-se com o facto de ser esta a última reunião com máscara, perante as notícias que tinham sido veiculadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Evidenciou a reunião havida com representantes dos feirantes, que culminou numa proposta que iria ser apreciada em ponto da ordem do dia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Corroborou a intervenção do Presidente da Câmara sobre a realização das Festas do Concelho e no facto de estar a ser preparado o respetivo programa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Concluiu a sua intervenção para informar que tinha estado numa sessão no IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, em Viseu, da qual tinha acabado de regressar. -

\_\_\_\_\_ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir *online* e fazer a sua intervenção nos termos a seguir descritos, com destaque para que tivesse sido vivida uma Boa Páscoa em família. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Afirmou, de seguida, que na sua intervenção não iria demorar muito tempo, mas pretendia fazer alguns reparos, quanto à forma e conteúdo sobre as comunicações emanadas pela Câmara Municipal. Assim, salientou que a convocatória para esta reunião e, bem assim, a ordem do dia não tinham sido assinadas, o que lhe parecia não ser correto, não dando uma boa imagem, apesar de ter sido feita a correção em momento posterior. Disse que em doze anos de poder autárquico em que tinha participado, não se recordava de ter saído e ter sido distribuído qualquer documento sem assinatura. Não estando o Presidente da Câmara, a Vice-Presidente deveria ter assinado e se tal não lhe fosse possível, assinaria o Vereador e julgava até que poderia ser o Chefe de Gabinete a assinar na impossibilidade dos restantes. Referiu que o objetivo não era criticar, mas os documentos distribuídos e com visualização exterior, deveriam ser devidamente assinados.

———Prosseguiu a sua intervenção para afirmar que também não lhe pareceu correto o facto de um ofício dirigido às associações ter sido assinado pelo cidadão Luís Viegas, o que a tinha surpreendido e que no conteúdo do mesmo era referido que era assessor desta Câmara para os eventos. Recordando que o Presidente da Câmara tem afirmado que a ação desta Câmara Municipal prima e sempre primou pela transferência, afirmou que não se recordava de ter sido informada sobre uma eventual nomeação do cidadão Luís Viegas como assessor desta Câmara Municipal, pelo que solicitou informação e pretendeu ser esclarecida sobre qual tinha sido a data em que foi investido e qual o valor auferido. Disse igualmente que se consta que ele iria ser o diretor do Centro Cultural. —————

———Em relação à Delegação do Concelho de Carregal do Sal da Cruz Vermelha Portuguesa, afirmou desconhecer, face à sua proposta e disponibilização de todos na última reunião de Câmara sobre uma eventual tomada de força, quais as diligências que foram tomadas, porquanto todas as pessoas perguntam e afirmam que a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa é uma instituição necessária para o Concelho. —————

——— *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* —————

———O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir à reunião via *online*. ———

———De seguida, referiu-se ao tema que estava no dia-a-dia de todos, referente à Guerra na Ucrânia, com um lamentável percurso de uma guerra interminável na Europa, e que a todos deveria indignar face às razões e consequências, porquanto os ucranianos viram o seu país ocupado e invadido, com mortes indiscriminadas, nomeadamente de civis e crianças. Disse que, neste dia, Portugal tinha tido oportunidade de assistir no Parlamento Nacional a uma intervenção do Presidente da Ucrânia, que tinha vindo defender valores sobre a integridade do seu País/Nação, contra a injustiça da intervenção da Rússia, pedindo, sobretudo, apoio nesta luta sem precedentes. É do conhecimento que esse tipo de



\_\_\_\_\_

ajuda, muita tem aparecido de todos os quadrantes, alguma traduzida em manifestações de solidariedade, quer em palavras, quer em recolha de produtos, é importante, mas o que o povo ucraniano mais precisa é de meios para se defender. Referiu que na sua opinião a Câmara Municipal também deveria prestar o seu apoio, seguindo o exemplo do Parlamento Nacional que, na sua maioria, com exceção do Partido Comunista Português o tinha feito, dando a devida relevância a este assunto, cujas consequências são difíceis de prever. Deveria ficar, assim, o registo de apoio e de solidariedade para com a Ucrânia e o seu Presidente que, naturalmente, defende os valores humanistas com os quais Portugal concorda. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto à ordem do dia, afirmou que comungava das preocupações da Vereadora Cristina Borges, no que à correspondência da Câmara dizia respeito, na medida em que, tendo sido criados cargos a tempo inteiro e mais assessorias, logo, deveriam também existir todas as possibilidades para haver um maior cuidado no envio da documentação que, no que diz respeito à enviada para as reuniões de Câmara, deveria ser remetida de uma só vez, indo ao encontro das disposições legais e regimentais, facilitando a vida a todos os Vereadores. A propósito, referiu não ter conseguido descortinar o link de acesso ao ponto nove da ordem do dia, mais propriamente à prestação de contas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Relativamente à Casa do Passal e de acordo com as palavras do Presidente da Câmara Municipal disse congratular-se pelo facto de terem sido apresentadas sete propostas, sendo um facto assinalável e que é decisivo para ultrapassar um obstáculo e garantir um caminho que todos almejavam. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Na sequência do abordado nas reuniões anteriores, solicitou informação sobre as contas da participação do Município na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto à situação de impasse da Junta de Freguesia de Parada, pediu informações, afirmando que tudo lhe parecia continuar na mesma. Disse inclusive que nem

sempre as informações eram precisas, referindo-se ao que tinha sido na última reunião, quando mais tarde veio a saber que tinha sido levado a cabo uma reunião na Câmara Municipal, com individualidades de destaque do Partido Socialista, para tratar deste assunto, referindo que o que parecia estar em causa era de evitar, a todo o custo, a realização de novas eleições na Freguesia de Parada. Na sua opinião, os resultados das eleições na Freguesia de Parada deveriam ser respeitados e isso já tinha sido sucessivamente indicado, pelo que a situação atual prejudicava, tal como já tinha ficado referido em ata de reuniões anteriores, a Freguesia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Mudando de assunto e recordando a informação prestada oportunamente pelo Presidente da Câmara, sobre a contratação de duas empresas para fazer a limpeza de ruas, perguntou se tinha sido feita essa contratação, na medida em que pode constatar, nomeadamente na Freguesia de Beijós, que eram os sapadores florestais que andavam a promover essas limpezas, quando a sua especial missão é a de proceder à realização de faixas de contenção, entre outras, ligadas à proteção da floresta. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Relativamente aos ofícios/emails para as associações, subscritas pelo cidadão Luís Viegas, uma pessoa do conhecimento de todos, que surgiram após a realização da última reunião solicitou, à semelhança da Vereadora Cristina Borges, informações sobre a legitimidade do envio dos referidos ofícios/emails e esclarecimentos sobre como é que esse assunto estava a funcionar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto à intervenção da Vice-Presidente da Câmara referente à emissão de parecer favorável sobre um projeto da Associação Humanitária de Sandomil, afirmou que a situação dos lares e das camas disponíveis era um assunto que lhe era caro, pelo que pretendia deixar o seu desabafo perante o que foi dito. Nos seis meses de mandato da atual Câmara, cujo programa a que se comprometeu foi trazer empresas, referiu que as novidades eram escassas e de repente aparecia a situação da Associação Humanitária de



\_\_\_\_\_

Sandomil, com um projeto para mais setenta e oito camas. Disse tratar-se de um processo empresarial, transitado do anterior mandato, que pretende candidatar-se a fundos comunitários, não se estando em presença de uma instituição particular de solidariedade social do Concelho, como a Fundação José Nunes Martins ou o Centro Social Professora Elisa Barros Silva e outras, da qual era Presidente da Direção existindo, nestes casos, limitação de mandatos pelo que no próximo ano deixaria de o ser, sendo a instituição de todos os sócios e não de particulares. Na sua opinião, havia uma grande preocupação no território do concelho de Carregal do Sal de em vez de se criarem empresas, criarem-se equipamentos para a terceira idade, surgindo interesses particulares, como era o caso, para prejudicar os que cá estão. Disse saber que existe liberdade de instalação, não sabe ao certo se o processo se encontra devidamente instruído por não o conhecer, não sabe se as faltas anteriores tinham sido devidamente colmatadas, e o que o movia, no seu desabafo e na interpelação eram razões objetivas, questionando porque razão vão ser criadas mais setenta e oito camas, quando já existe um número significativo dessa oferta. Concluiu a sua intervenção, mencionando que não se deve confundir pessoas com instituições, parecendo-lhe não existir preocupações com as instituições existentes e a sua sobrevivência, nomeadamente numa altura em que se constata a escassez de recursos humanos para trabalhar, mesmo pagando remunerações e dando condições acima da média. —————

————— *Presidente da Câmara Municipal.* —————

—————O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder às questões suscitadas, tendo, no entanto, o Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo pedido para intervir, ao qual foi dada a palavra. —————

————— *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* —————

—————O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para informar ter

recebido uma mensagem no telemóvel que o informava que a sua intervenção não tinha sido transmitida. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Presidente da Câmara Municipal.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para afirmar que eventualmente essa situação se ficou a dever a problemas de cobertura de rede, pois nunca determinou, em tempo algum, qualquer discriminação sobre a situação referida, mas a informação que tinha dos serviços é que estava tudo a funcionar perfeitamente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Retomou, de seguida, o seu raciocínio e as respostas que pretendia dar. À Vereadora Cristina Borges informou que os documentos devem ser sempre assinados, mas a verdade é que os Vereadores são da casa e os documentos não passam para o exterior, para além de que a não assinatura nos documentos referidos foi de imediato corrigida e sanada. Disse que o reparo apontado foi aceite e os serviços tudo irão fazer, no futuro, para que não haja falhas desta natureza. Fazendo alusão à intervenção da Vereadora Cristina Borges de que no passado e durante doze anos, nunca tinha saído nenhum documento sem ser assinado, evidenciou que enquanto líder da bancada do Partido Socialista, rececionou e discutiu vários documentos, nomeadamente na preparação das sessões da Assembleia Municipal, sem quaisquer assinaturas. Em relação à questão do cidadão Luís Viegas, afirmou que é importante ser rigoroso naquilo que se diz, na medida em que o que o *email* indica é que está na qualidade de um prestador de serviços de assessoria técnica e logística na preparação das Festas do Concelho. Disse ser uma pessoa conhecida nesta área, com larga experiência na organização de eventos, razão pela qual foi convidado a colaborar, sendo que enviou convite do email institucional ([festasdoconcelho@cm-carregal.pt](mailto:festasdoconcelho@cm-carregal.pt)) às associações para uma reunião de preparação do evento. São também colaboradores e parceiros a Associação Humanitária dos Bombeiros



\_\_\_\_\_

Voluntários de Carregal do Sal e outras associações, que também podem ser considerados assessores técnicos e logísticos. Na reunião havida recentemente com as associações, tudo isso foi devidamente explicado, evidenciando quais as funções e missão do prestador de serviços. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, informou que depois das diligências que tinha feito, atinentes à disposição da Sede Nacional sobre o assunto, a resposta obtida foi de que enquanto o processo estivesse a decorrer não existia grande disponibilidade para instalar uma nova Delegação de Carregal do Sal. Informou que no dia vinte e oito do corrente mês e ano iria ser realizada uma reunião com a Cruz Vermelha Portuguesa Nacional para falar do espólio existente nas instalações que, tal como já foi referido, poderá constituir-se num atentado à saúde pública, pelas condições em que o referido espólio e as próprias instalações se encontravam, estando, por isso, preocupado em resolver no imediato este problema, retirando o espólio daquele espaço, para se poder intervir nas instalações. Em relação ao futuro, todos deveriam estar empenhados em resolver a questão no que diz respeito à criação de uma nova Delegação, pelo que ir-se-ia esperar pela reunião do dia vinte e oito, para saber as novidades que a Cruz Vermelha Nacional iria trazer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Disse registar com tristeza, por lhe parecer que a Vereadora não ficou agradada com a notícia de haver empresas interessadas para a execução da empreitada de Requalificação e Musealização da Casa do Passal, já que na medida em que tal como registou a falta de assinatura na convocatória e na ordem do dia desta reunião, tinha-lhe ficado bem, também por ser uma obra que tinha transitado do anterior mandato e sobre a qual se tinha empenhado, que se tivesse regozijado com a boa notícia que tem a ver com a possibilidade efetiva da execução da empreitada, numa altura em que tão difícil é encontrar empresas disponíveis. \_\_\_\_\_

———Ao Vereador Luís Fidalgo respondeu que em relação à Ucrânia, a Câmara Municipal tem mantido uma relação muito próxima com o Consulado no Porto. Inclusive, tinha tido oportunidade de transmitir pessoalmente à Cônsul da Ucrânia, numa iniciativa levada a efeito em Coimbra e em que participara, a inteira e total disponibilidade desta Câmara Municipal para ajudar e colaborar, tendo os contactos para, sempre que necessário, se articularem esforços e se concentrarem sinergias para a resolução de questões que possam aparecer. —————

———Quanto à receção dos documentos de apoio aos pontos da ordem do dia, referiu que iria ser feito um esforço no sentido dos mesmos serem enviados de uma só vez e em relação aos documentos de prestação de contas, deu informação sobre a forma como o Vereador poderia ter acedido. —————

———Procedeu de seguida à entrega das contas da participação do Município de Carregal do Sal na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa. —————

———Relativamente à situação da Freguesia de Parada, afirmou que lhe parecia que o Vereador estaria muito mais bem informado do que ele, pelo que não necessitaria de perguntar o que fosse. Inclusive, a oposição é portadora de um parecer jurídico, referindo, entre outros aspetos, que o Presidente da Junta não tem legitimidade para convocar uma sessão da Assembleia de Freguesia. Referiu que o que tinha para dizer era o mesmo do que já tinha dito, ou seja, de que tudo foi feito para marcar uma reunião para uma quarta-feira e os membros da oposição alegaram ilegitimidade do Presidente da Junta sobre a convocatória, pelo que de imediato foi pedido um parecer à CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro estando a aguardar-se pela receção desse parecer. Disse que o que lhe parecia é que existiam muitas pessoas a trabalhar por fora, face aos elementos da Assembleia de Freguesia, salientando ter reunido com todos os membros eleitos e todos eles manifestaram intenção de ajudar a resolver o impasse de



\_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

Parada, a bem da Freguesia. Contudo, quando se marcam reuniões, invocam-se incompatibilidades e impedimentos, não se percebendo o que se está a passar, pelo que tudo iria ser feito para conseguir encontrar um consenso, aguardando-se pelos resultados que poderão advir de uma próxima reunião. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Relativamente à limpeza das ruas foi feita a contratação com duas empresas, com igual valor de adjudicação, para obviar à não utilização de herbicidas, mais propriamente com uma empresa e com a associação de produtores florestais, pelo que os sapadores florestais referidos são da associação de produtores florestais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Quanto ao assunto Luís Viegas, nada mais tinha para acrescentar, para além do que tinha respondido à Vereadora Cristina Borges, afirmando resultar do convite e da apresentação de uma proposta do prestador de serviços para colaborar com a Câmara Municipal, a que o mesmo prontamente anuiu, sendo legítimo concordar ou discordar da decisão tomada. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Relativamente à Associação Humanitária Sandomil, usou da palavra para afirmar que entendia a sua revolta, mas, provavelmente, o seu desabafo não teria a ver com o atual Executivo Camarário, na medida em que o que tinha sido feito foi apenas a emissão de parecer do CLAS – Conselho Local de Ação Social, à semelhança da prática seguida em casos semelhantes, existindo o mesmo procedimento para todas as instituições. Depois da emissão do parecer não existe qualquer outro despacho sobre processo de obras ou outro. –

\_\_\_\_\_ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usou da palavra para dar explicações complementares acerca do processo da Associação Humanitária Sandomil, referindo que o Núcleo Executivo da Ação Social tinha emitido parecer favorável após preenchimento dos respetivos itens da grelha de critérios, entidade esta que agrega representantes do Município, das Instituições Particulares de Solidariedade

Social, do Centro de Saúde, das Juntas de Freguesia, entre outros. Deu nota que quem pediu o parecer foi o Núcleo de Estratégia e Investimento do Instituto da Segurança Social, para emissão de parecer até ao dia vinte e dois do corrente mês e ano. A candidatura já tinha sido feita sem o referido parecer. Contrariamente ao que tinha acontecido na apreciação anterior, o parecer foi favorável, de acordo com a grelha de critérios, reunindo uma pontuação de cinquenta e cinco vírgula sessenta e cinco. Reafirmou que o anterior foi desfavorável, mas o atual era favorável. O Núcleo Executivo emitiu parecer favorável e o Conselho Local de Ação Social aprovou por unanimidade. Concluiu a sua intervenção, afirmando que a Associação não está sediada no Concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para afirmar que gostaria de ver alguns dos documentos sem assinatura a que o Presidente da Câmara Municipal se tinha referido. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto à Casa do Passal afirmou que durante doze anos esteve envolvida na sua Requalificação e Musealização, para que um dia possa ser o que atualmente ainda não é. De harmonia com as palavras do Presidente da Câmara, no âmbito do concurso, foram rececionadas sete propostas, algumas elegíveis, estavam agora na fase da verificação documental e processual. Apesar de crente quanto a um bom desfecho, só quando estiver preto no branco, ou seja, quando a obra for adjudicada a um empreiteiro e iniciada é que se poderá regozijar e, nessa altura, até promete “trazer foguetes” e realizar uma festa alusiva a tal situação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto à questão da assessoria do cidadão Luís Viegas, referiu não estarem em causa as suas qualidades de excelente organizador do tipo de evento em causa. Disse ter trabalhado com ele e reconhece-lhe esse mérito. O que estava em causa era tão só a forma como as coisas tinham sido feitas, através de um *email* sapo, quando poderia e deveria ter



\_\_\_\_\_

sido feito através de um *email* da Câmara Municipal e com assinatura do Presidente da Câmara, tornando o assunto mais formal e mais sério. Questionou quais eram os valores que estavam a ser pagos pela prestação de serviços. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para, não estando em causa o que tem sido feito e o que continuará a ser feito, o que pretendia era que face à iniciativa ocorrida no Parlamento Nacional, a Câmara Municipal pudesse, nesta data, fazer chegar uma nota, um registo, de congratulação com a audiência ao Presidente da Ucrânia e a cerimónia que se seguiu que foi muito marcante. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Registou a recomendação para que os serviços façam um maior esforço para mandar a documentação de forma atempada e de uma só vez. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Referiu-se às palavras do Presidente da Câmara, relativamente à situação da Freguesia de Parada e às reuniões que afirmou ter levado a efeito, para sublinhar que o que estava em causa era o que é que se estava a fazer e o quê para resolver de vez a situação. Recordou, também, que das reuniões marcadas, mais propriamente a última, tinha sido agendada para um dia em que um dos membros não se encontrava no Concelho e no País e quando interpelou o Presidente da Câmara sobre essa ausência, foi-lhe dito que o membro em causa estava no Concelho e afinal não estava, pelo que marcaram a reunião numa altura em que o referido membro não estava cá. Inclusive, da parte da Câmara Municipal houve diligências e até chamaram uma pessoa com mais peso político, o deputado José Rui, para falar sobre o assunto. Quanto aos pareceres jurídicos afirmou que poderão ser muitos, referindo que são mais os pareceres jurídicos do que as orações. Isto, porque antigamente havia mais padres do que juristas e agora é o contrário. Concluiu, referindo estar de acordo de que deveria haver alguma coisa por detrás disto, para que as coisas não tenham sucesso. \_\_\_\_\_

———Relativamente à empresa e aos sapadores florestais afirmou que o princípio se mantinha, ou seja, os sapadores são para limpar faixas de gestão de combustível e outros trabalhos de silvicultura e não para andarem a limpar ruas e valetas.———

———No concernente às assessorias técnicas, a Câmara Municipal e o seu Presidente têm toda a legitimidade para contratar. Isso já aconteceu e vai continuar a acontecer, desde que as pessoas sejam correligionárias ou apoiantes do Partido Socialista. ———

———Quanto ao CLAS – Conselho Local de Ação Social afirmou que a análise e a classificação foram feitas com base numa grelha de critérios, questionando se as razões substanciais também foram tidas em conta. Disse não compreender qual a razão de terem agendado a emissão de parecer da forma e no prazo como foi feita, afirmando que parecia existirem por detrás disto tudo, razões que a razão desconhece. ———

———*Presidente da Câmara Municipal.* ———

———O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para referir que iria tentar suavizar o clima da reunião, afirmando que todos sem exceção eram livres para dizer o que entendessem, discordar desta ou daquela intervenção, sendo que no final é o povo que faz o escrutínio. Prosseguiu, afirmando que quando as coisas se tornam hostis perdia a vontade de intervir e de esclarecer, porquanto deixava de haver informação para haver desinformação e cada um acabava por ficar com a sua interpretação. Salientou um episódio que com ele tinha acontecido, quando recentemente foi interpelado por um munícipe que lhe disse que o Executivo Camarário nunca foi tão socialista como o atual, já que os cinco pertenciam ao Partido Socialista, apesar de terem tido algumas diferenças aquando das candidaturas. A verdade é que, independentemente do partido político, os membros da Câmara Municipal estavam em representação dos eleitores e para defender os superiores interesses do Concelho.———

———Relativamente aos montantes a pagar ao prestador de serviços Luís Viegas,



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

informou que o valor a pagar é de quatro mil euros até ao final das Festas do Concelho, mais propriamente de fevereiro a julho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Concluiu a sua intervenção, solicitando aos membros da Câmara Municipal para se pronunciarem sobre a proposta da Medicina no Trabalho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Vereador José Dias Batista.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para referir que no período de antes da ordem do dia teria de haver um cuidado maior e as intervenções deviam pautar-se por serem concisas, o que não estava a acontecer, exagerando-se nos tempos de intervenção, solicitando para que tal possa ser retificado, tendo manifestando o seu desagrado face à situação atual. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Prosseguiu para prestar dois esclarecimentos. Assim, os sapadores florestais da Associação de Produtores Florestais do Planalto Beirão têm trabalhos contratualizados com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, bem como a vigilância em época de incêndios, designados por serviço público, mas não tendo o horário totalmente preenchido podem fazer outros trabalhos, a privados e à Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto ao *email* do prestador de serviços, o mesmo foi enviado de um domínio da Câmara Municipal, através de correio eletrónico especialmente criado para o efeito e não por um *email* sapo, o que só poderá ter acontecido num eventual reenvio/reencaminhamento, a partir do original. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usou da palavra para afirmar, relativamente à Associação Humanitária de Sandomil, que a postura relativamente a esta situação foi a mesma que foi utilizada para com outras associações. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* \_\_\_\_\_

———O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo referiu-se ao bilhete que lhe tinha sido entregue para o espetáculo do dia vinte e três do corrente mês, no Centro Cultural, questionando se havia alguma razão para lhe ter sido atribuído bilhete na fila K, o que lhe parecia não ser o mais correto. —————

——— *Presidente da Câmara Municipal.* —————

———O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações referentes a este assunto, afirmando que, salvo dois lugares que ficam sempre como reserva à frente, a produção tinha ofertado quinze bilhetes, após a venda que estava a ser feita e, desta forma, a fila K foi a que estava disponível. Referiu que em termos futuros esta situação iria ser acautelada de forma a reservar duas filas especialmente destinadas a este propósito. —————

——— *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* —————

———A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para se referir à proposta da Medicina no Trabalho e, após pedir esclarecimentos, disse que concordava com a proposta do Presidente da Câmara, de atualização do valor do contrato, até ao fim do ano, dentro dos limites legais, contemplando todos os trabalhadores da Câmara Municipal. —————

——— *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* —————

———O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que a negociação teria de ser consensualizada entre a Câmara Municipal e o prestador de serviços. —————

——— *Presidente da Câmara Municipal.* —————

———O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que iria solicitar aos serviços o enquadramento legal, tendo por base a proposta de setecentos e cinquenta euros, ficando de agendar este assunto na



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ordem do dia da próxima reunião desta Câmara Municipal, sob proposta, para ser votada. —

\_\_\_\_\_ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0153/20220421) 3. INFORMAÇÕES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos decididos, nos termos da relação presente na reunião, que fica arquivada junto da respetiva documentação, tendo constatado que: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *Balcão Multisserviços.* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/13, sob o n.º 1866*). —

\_\_\_\_\_ Deferidos nos termos do regime jurídico de urbanização e edificação – oito processos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **EMPREITADAS, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0154/20220421) 4. INFORMAÇÕES \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal tomou conhecimento dos procedimentos de contratação pública concluídos, nos termos da informação dos serviços número vinte, datada de catorze do corrente mês e ano, tendo constatado que: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/14, sob o n.º 1879*). —

\_\_\_\_\_ Procedimentos de contratação pública concluídos – doze processos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **FINANÇAS MUNICIPAIS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0155/20220421) 5. APRECIÇÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (números setenta e dois), referentes ao dia treze de abril de dois mil e vinte e dois, respetivamente, que apresentavam os seguintes saldos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €4 636,01 (quatro mil, seiscentos e trinta e seis euros e um cêntimo); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco Millennium BCP,

Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia de €2 906 741,72 (dois milhões, novecentos e seis mil, setecentos e quarenta e um euros e setenta e dois cêntimos); o que perfaz um total de €2 911 377,73 (dois milhões, novecentos e onze mil, trezentos e setenta e sete euros e setenta e três cêntimos). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre – €432,06 (quatrocentos e trinta e dois euros e seis cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €150 262,70 (cento e cinquenta mil, duzentos e sessenta e dois euros e setenta cêntimos); o que perfaz um total de €150 694,76 (cento e cinquenta mil, seiscentos e noventa e quatro euros e setenta e seis cêntimos). \_\_\_\_\_

#### URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

##### 6. OBRAS PARTICULARES

\_\_\_\_\_ (0156/20220421) 6.1 P.O. N.º 29/2017. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, o processo de obras particulares número vinte e nove barra dezassete, referente à reconstrução de habitação unifamiliar no lugar de Travessa do Pereiro, em Oliveira do Conde, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Ana Catarina Moita Carvalho Batista Filipe, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, registada sob o número mil setecentos e setenta e sete. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal analisou este assunto em pormenor e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria, concordar e aprovar a proposta apresentada, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís



\_\_\_\_\_

Humberto da Costa Fidalgo, referente à caducidade do processo de obras número vinte e nove barra noventa e sete, da reconstrução de habitação unifamiliar no lugar de Travessa da Rua do Pereiro, em Oliveira do Conde, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Ana Catarina Moita Carvalho Batista Filipe, por a obra se encontrar suspensa e não ter sido realizada, determinando aos serviços as diligências tidas por necessárias à eficácia desta deliberação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0157/20220421) 6.2 P.O. N.º 50/2016. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, o processo de obras particulares número cinquenta barra dois mil e dezasseis, referente à construção de uma unidade de alojamento turístico, no lugar de Quinta da Fidalga, em Oliveira do Conde, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Ares do Dão – Sociedade Vitivinícola, L.da, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, registada sob o número mil setecentos e setenta e oito. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal analisou este assunto em pormenor e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria concordar e aprovar a proposta apresentada, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, referente à caducidade do processo de obras número vinte e nove barra noventa e sete, referente à construção de uma unidade de alojamento turístico, no lugar de Quinta da Fidalga, em Oliveira do Conde, Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, requerido por Ares do Dão – Sociedade Vitivinícola, L.da, por a

obra se encontrar suspensa e não ter sido realizada, determinando aos serviços as diligências tidas por necessárias à eficácia desta deliberação. \_\_\_\_\_

## \_\_\_\_\_ **EDUCAÇÃO E SAÚDE** \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ **7. BOLSAS DE ESTUDO** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0158/20220421) 7.1 RECLAMAÇÃO. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 2673. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/07, sob o n.º 1783).* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de sete do corrente mês e ano e da reclamação apresentada por Maria Cecília Dias Lopes Fernandes, mãe da candidata à bolsa de estudo, Francisca Maria Dias Correia. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal analisou este assunto em pormenor e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria concordar e aprovar a proposta apresentada, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, deferindo a reclamação apresentada por Maria Cecília Dias Lopes Fernandes, mãe da candidata a bolsa de estudo Francisca Maria Dias Correia, determinando aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0159/20220421) 7.2 RECLAMAÇÃO. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 2832. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/12, sob o n.º 2832).* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado que se encontrava capeado



\_\_\_\_\_

com a informação dos serviços, datada de doze do corrente mês e ano e da reclamação apresentada pelo candidato a bolsa de estudo Rafael Carreira Abreu. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara Municipal analisou este assunto em pormenor e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria concordar e aprovar a proposta apresentada, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, não dando provimento à reclamação apresentada por Rafael Carreira Abreu, determinando aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **CULTURA DESPORTO E TEMPOS LIVRES** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ***APOIOS*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0160/20220421) 8. NATAÇÃO ADAPTADA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ *(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/14, sob o n.º 1894).* \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, a informação dos serviços, datada de seis do corrente mês e ano, subordinada ao assunto supramencionado. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade apoiar o nadador Guilherme Pina Figueiredo, nos termos e com os fundamentos apresentados, no âmbito do Protocolo de Natação Adaptada para Populações Especiais: aprender a nadar para incluir, formar e competir. \_\_\_\_\_

—————**INSTRUMENTOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**—————

—————***DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS***—————

—————(0161/20220421) 9. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2021. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.—————

—————Foram presentes, na reunião, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação, bem como os documentos de prestação de contas, relativos ao ano de dois mil e vinte e um, integralmente elaborados nos termos da Resolução do Tribunal de Contas número um barra dois mil e dezanove, de seis de março, que se encontravam capeados com a informação dos serviços número doze, datada de doze do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. Evidenciou tratar-se de um documento bastante técnico e também bastante extenso, retrata efetivamente o que se passou no ano de dois mil e vinte, sendo que o Chefe de Divisão Financeira e Património estaria disponível para prestar os esclarecimentos à sua boa compreensão, o que não foi requerido.—————

—————Assim, colocou em votação os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e vinte e um.—————

—————Face à votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, a proposta referente aos Documentos de Prestação de Contas do ano de dois mil e vinte e um, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.—————

—————Os documentos de prestação de contas, referentes ao período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, consideram-se integralmente



\_\_\_\_\_

reproduzidos nesta ata, estando disponíveis para consulta quando para tal forem solicitados, pelo que serão devidamente arquivados em pasta própria, sendo que apresentam os saldos seguintes:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR: €2 963 850,50 (dois milhões, novecentos e sessenta e três mil, oitocentos e cinquenta euros e cinquenta cêntimos), sendo do Município - €2 817 586,70 (dois milhões, oitocentos e dezassete mil, quinhentos e oitenta e seis euros e setenta cêntimos) e de Operações de Tesouraria - €146 263,80 (cento e quarenta e seis mil duzentos e sessenta e três euros e oitenta cêntimos).\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_RECEITAS ORÇAMENTAIS (cobrança líquida): CORRENTES - €7 029 558,48 (sete milhões, vinte e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos), de CAPITAL - €2 135 313,97 (dois milhões, cento e trinta e cinco mil, trezentos e treze euros e noventa e sete cêntimos), e OUTRAS - €9 183,06 (nove mil, cento e oitenta e três euros e seis cêntimos), o que perfaz um TOTAL de - €9 174 055,51 (nove milhões, cento e setenta e quatro mil, cinquenta e cinco euros e cinquenta e um cêntimos). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ENTRADAS E SAÍDAS DE FUNDOS NAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA COBRANÇA PARA TERCEIROS E RESPETIVOS PAGAMENTOS.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ENTRADAS: - €192 058,99 (cento e noventa e dois mil, cinquenta e oito euros e noventa e nove cêntimos), SAÍDAS - €155 677,49 (cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e setenta e sete euros e quarenta e nove cêntimos). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_DESPESAS ORÇAMENTAIS: CORRENTES (pagas) - €6 034 887,31 (seis milhões, trinta e quatro mil, oitocentos e oitenta e sete euros e trinta e um cêntimos), de CAPITAL - €3 386 000,53 (três milhões, trezentos e oitenta e seis mil euros e cinquenta e três cêntimos), o que perfaz um TOTAL de - €9 420 887,84 (nove milhões, quatrocentos e vinte mil, oitocentos e oitenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos).\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE: - €2 753 399,67 (dois milhões, setecentos e

cinquenta e três mil, trezentos e noventa e nove euros e sessenta e sete cêntimos), sendo do Município - €2 570 754,37 (dois milhões, quinhentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e quatro euros e trinta e sete cêntimos), e de Operações de Tesouraria - €182 645,30 (cento e oitenta e dois mil, seiscentos e quarenta e cinco euros e trinta cêntimos). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ***MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0162/20220421) 10. 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, a proposta referente à Segunda Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte e dois, que se encontrava capeada com a informação dos serviços número catorze, datada de vinte do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. Salientou que a revisão em causa tinha muito a ver com a alteração do rumo de investimentos a realizar no âmbito da AINTAR, na medida em que, após a reunião havida com o POSEUR e das diretivas emanadas de que obras com mais de doze meses não eram exequíveis, foi decidido proceder à candidatura do Subsistema (ETAR) de Papízios, cujo montante de investimento e prazo de execução estão dentro dos parâmetros exigidos pelo POSEUR. Os investimentos dos outros sistemas serão objeto de novas candidaturas. O documento contemplava ainda as receitas e despesas com a transferência no domínio da Ação Social, os montantes para candidaturas, nomeadamente do Condomínio da Aldeia e dos Bairros Digitais e os montantes para viabilizar uma iniciativa sobre Aristides de Sousa Mendes. Referiu, ainda, que relativamente aos subsistemas (ETAR), este assunto entroncava no ponto onze ponto dois da ordem do dia, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo da informação atrás mencionada. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

\_\_\_\_\_ Concluiu a sua intervenção, informando que o enquadramento para esta revisão era o que resultava da alínea c), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro e demais legislação aplicável, colocando-se à disposição para prestar outros esclarecimentos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Após aprovação da proposta, a mesma será remetida à Assembleia Municipal, nos termos das respetivas disposições do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovada em anexo à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, nomeadamente a alínea a) do número um, do artigo vigésimo quinto e demais legislação aplicável. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para, face aos documentos apresentados, afirmar ser habitual serem feitas revisões aos instrumentos previsionais, algumas resultantes de condicionalismos que não foi possível prever numa fase inicial, outras para repor a dotação de algumas rubricas. Referiu-se a alguns aspetos que considerou positivos, nomeadamente tudo o que possa estar associado a Aristides de Sousa Mendes, indicando outros sobre os quais tinha algumas dúvidas, nomeadamente da afetação de montantes destinados ao recrutamento de novos recursos humanos, cujos processos, por vezes, parecem estar associados à "clientela" do Partido Socialista, não respeitarem a igualdade de oportunidades subjacentes a este tipo de ofertas, justificando que, deste modo, a sua votação iria ser de abstenção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para afirmar que estava agendado um ponto referente à alteração ao mapa de pessoal, pelo que não iria tecer, para já, quaisquer outras considerações sobre a gestão e necessidades de recursos humanos para cumprir a missão de serviço público, colocando em votação este ponto. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face à votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar

por maioria, a proposta referente à Segunda Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte e dois, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e abstenções da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.—

———A segunda Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte e dois, cifra-se nos seguintes valores:———

———Orçamento da Receita:———

———Reforços - €69 600,00 (sessenta e nove mil e seiscentos euros);———

~———Orçamento da Despesa:———

———Reforços - €747 100,00 (setecentos e quarenta e sete mil e cem euros);———

———Diminuições - €677 500,00 (seiscentos e setenta e sete mil e quinhentos euros).———

———Grandes Opções do Plano:———

———Reforços - €677 650,00 (seiscentos e setenta e sete mil, seiscentos e cinquenta euros);-———

———Diminuições - €547 000,00 (quinhentos e quarenta e sete mil euros).———

———Anos futuros:———

———Reforços - €3 325 400,00 (três milhões, trezentos e vinte e cinco mil e quatrocentos euros);-———

———Diminuições - €932 445,00 (novecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros).———

———11.1 **ENCARGOS PLURIANUAIS**———

———(0163/20220421) 11.1 AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS RELATIVOS À EMPREITADA “REQUALIFICAÇÃO E MUSEALIZAÇÃO DA CASA DO PASSAL”.



\_\_\_\_\_

INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, o processo subordinado ao assunto supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número onze, datada de onze do corrente mês e ano, registada sob o número mil, oitocentos e nove. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Não havendo pedidos de esclarecimento, a proposta em causa foi colocada em votação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face à votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade a proposta referente à autorização prévia da Assembleia Municipal para repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais relativos à empreitada de Requalificação e Musealização da Casa do Passal, aquisição de serviços de fornecimento de energia elétrica, que, necessariamente, dão lugar a encargos orçamentais nos anos económicos de dois mil e vinte e dois e de dois mil e vinte e três, com fundamento no número seis do artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho e da alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro (LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Em consequência, e tendo em conta o montante total de €1 802 000,00 (um milhão, oitocentos e dois mil euros), o mesmo será alocado nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ano de dois mil e vinte e dois - €1 172 360,00 (um milhão, cento e setenta e dois mil, trezentos e sessenta euros); \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ano de dois mil e vinte e três €629 640,00 (seiscentos e vinte e nove mil, seiscentos e quarenta euros). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Mais deliberou submeter esta proposta à Assembleia Municipal para ratificação

nos termos e com os fundamentos plasmados na informação dos serviços número onze barra dois mil e vinte e dois, datada de onze do corrente mês e ano. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_(0164/20220421) 11.2 REESTRUTURAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA CANDIDATURA. AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DAS OPERAÇÕES PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO POSEUR, POR PARTE DA AINTAR – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA O SISTEMA INTERMUNICIPAL DE ÁGUAS RESIDUAIS DE CARREGAL DO SAL, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA. RATIFICAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_


\_\_\_\_— Foi presente, na reunião, o processo subordinado ao assunto supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número quinze, datada de vinte do corrente mês e ano, registada sob o número mil, novecentos e trinta e dois. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_— A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para solicitar alguns esclarecimentos sobre a não realização do Subsistema de Cabriz. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder à interpelação e informar que na sequência da reunião havida no POSEUR, todas as obras com prazo de realização superior a doze meses tiveram de ser retiradas e serão objeto, oportunamente, de novas candidaturas, O Subsistema de Papízios é possível por ter um prazo de execução de nove meses, com a previsão de conclusão dos trabalhos da empreitada até junho do ano de dois mil e vinte e três. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_— A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou de novo da palavra para afirmar não estar de acordo e que o seu voto iria ser de abstenção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz,



retomou a palavra para informar que o que estava em causa era a possibilidade de apresentar esta candidatura ao Subsistema de Papízios ou, então, não se apresentaria qualquer candidatura, perdendo-se o respetivo financiamento, face aos condicionalismos que não eram, em circunstância alguma, imputáveis à Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Face à votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e abstenções da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, a proposta referente à autorização prévia da Assembleia Municipal para repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais relativos ao Protocolo de Cooperação com a AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela, que, necessariamente, dão lugar a encargos orçamentais nos anos económicos de dois mil e vinte e dois e de dois mil e vinte e três, com fundamento no número seis do artigo vigésimo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove, de oito de junho e da alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito barra dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro (LCPA – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Em consequência, e tendo em conta o montante total de €344 000,00 (trezentos e quarenta e quatro mil euros), o mesmo será alocado nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ano de dois mil e vinte e dois - €153 000,00 (cento e cinquenta e três mil euros); \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ano de dois mil e vinte e três - €191 000,00 (cento e noventa e um mil euros). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Mais deliberou submeter esta proposta à Assembleia Municipal para ratificação nos termos e com os fundamentos plasmados na informação dos serviços número quinze barra dois mil e vinte e dois, datada de vinte do corrente mês e ano. \_\_\_\_\_

—————**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**—————

—————**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**—————

—————(0165/20220421) 12. REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – ALTERAÇÃO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

—————O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar e justificar este ponto da ordem do dia, remetendo esclarecimentos adicionais para o conteúdo do documento previamente disponibilizado. Salientou que após a respetiva votação e aprovação, a Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo Municipal será submetido à Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos das respetivas disposições do Regime Jurídico das Autarquias Locais, no cumprimento da alínea k) do número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugado com a alínea g) do número um, do artigo vigésimo quinto, ambos do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. —————

—————Não havendo pedido de esclarecimentos, a proposta foi colocada em votação. —————

—————Face à votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, a proposta referente à Alteração do Regulamento do Orçamento Participativo Municipal, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. —————

—————**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2022**—————

—————(0166/20220421) 13. AVALIAÇÃO DO PROCESSO (N.º 1 DO ARTIGO 8.º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

—————*(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/14, sob o n.º 1883).* —————



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, a proposta apresentada pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A proposta ora referida é do seguinte teor: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **"PROPOSTA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **À** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Câmara Municipal** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **de Carregal do Sal** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ASSUNTO: ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2022 – AVALIAÇÃO DO PROCESSO.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O novo Orçamento Participativo Municipal inicia-se, formalmente, como definido no Regulamento do Orçamento Participativo Municipal (n.º 1 do artigo 8.º), por uma avaliação do processo implementado no ano anterior. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Cumpre-nos, por isso, avaliar o processo do Orçamento Participativo 2022. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De harmonia com as informações colhidas junto dos serviços municipais, é do meu conhecimento que o processo correu como previamente tinha sido planificado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foram admitidas e colocadas em votação, as seguintes propostas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 – Limpar e Cuidar, Sem Queimar, que obteve 5 votos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – Desfibrilhação Automática Externa para as Escolas do Concelho, que obteve 128 votos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3 – Requalificação da Cobertura da Sede do CCC, que obteve 37 votos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4 – Mobilidade para Todos, que obteve 29 votos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A votação total em causa traduziu-se numa diminuição significativa em relação ao ano anterior. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face ao exposto **PROPONHO** que este assunto seja agendado na ordem do dia da

próxima reunião desta Câmara Municipal e sobre o mesmo haja deliberação em conformidade, referente ao encerramento deste processo.”

A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, dando por encerrado o processo do Orçamento Participativo anterior.

#### 14. **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023**

(0167/20220421) 14.1 DEFINIÇÃO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO (N.º 2 DO ARTIGO 8.º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

*(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/14, sob o n.º 1885).*

Foi presente, na reunião, a proposta apresentada pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.

A proposta ora referida é do seguinte teor:

**“PROPOSTA**

**À**

**Câmara Municipal**

**de Carregal do Sal**

**ASSUNTO: ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023 – DEFINIÇÃO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO.**

Decorrente da avaliação do processo do Orçamento Participativo 2022 e tendo em vista o desenvolvimento do processo de 2023 **PROPONHO** que sejam enquadradas no Regulamento do Orçamento Participativo Municipal as normas de funcionamento do processo, com as alterações que estão a ser propostas.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Com esta deliberação, dá-se cumprimento aos termos previstos no n.º 2 do artigo 8.º do Regulamento do Orçamento Participativo Municipal.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria concordar e aprovar a proposta apresentada, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0168/20220421) 14.2 COMPONENTE ORÇAMENTAL. DEFINIÇÃO DO MONTANTE ANUAL (ARTIGO 5.º DO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL). ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (*Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/14, sob o n.º 1888*). —

\_\_\_\_\_ Foi presente, na reunião, a proposta apresentada pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A proposta ora referida é do seguinte teor: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PROPOSTA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **À** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Câmara Municipal** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **de Carregal do Sal** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **ASSUNTO: ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023 – DEFINIÇÃO DO MONTANTE ANUAL.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face ao preceituado no n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento do Orçamento Participativo Municipal, **PROPONHO** que se mantenha o montante de €30 000,00 (trinta mil

euros), conforme inscrição nos documentos previsionais do corrente ano, nos seguintes termos:-

———Carregal Participativo Cidadão – €18 000,00 (dezoito mil euros).———

———Carregal Participativo Instituição – €12 000,00 (doze mil euros).”———

———A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por maioria concordar e aprovar a proposta apresentada, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.———

———**FEIRAS E MERCADOS**———

———(0169/20220421) 15. MEDIDAS DE INCENTIVO. PROPOSTA DO VEREADOR JOSÉ DIAS BATISTA. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.———

———*(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/14, sob o n.º 1871).*———

———Foi presente, na reunião, a proposta subordinada ao assunto supramencionado. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.———

———A proposta ora referida é do seguinte teor:———

———“À———

———**Câmara Municipal**———

———**de Carregal do Sal**———

———**ASSUNTO: REUNIÃO COM REPRESENTANTES DOS FEIRANTES. PROPOSTA.**———

———Atento às conclusões encontradas na reunião havida no dia 12 do corrente mês e ano, com representantes dos feirantes, mais propriamente com os senhores Alexandre



\_\_\_\_\_

Paulino, Agostinho Lourenço e Celso Pereira; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ E considerando que: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Os referidos senhores solicitaram a reunião em causa, no sentido de apresentarem algumas questões que continuam a provocar constrangimentos vários no dia-a-dia dos feirantes, apesar do levantamento da maioria das medidas de restrição da pandemia da doença COVID-19, solicitando a melhor atenção desta Câmara Municipal; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Referiram-se, em especial, às taxas de ocupação de terrado que, de acordo com o que foi transmitido são mais elevadas quando comparadas com as praticadas nos municípios limítrofes, nomeadamente as que são cobradas no recinto da feira de Carregal do Sal; - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ c) Para obviar às questões apresentadas e para que também se possa constituir num incremento, a Câmara Municipal poderá equacionar a possibilidade de isenção ou dispensa do pagamento do terrado da feira a levar a efeito na quinta feira do mês respetivo, quando tal se verifique, ainda que esta medida tenha de revestir natureza excecional, transitória e ser sucessivamente avaliada; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ d) Também como medida de incremento e incentivo, na medida em que este tipo de atividade só existe se se verificarem os feirantes para vender e pessoas para comprar, foi consensualizada a possibilidade da referida feira a realizar na quinta sexta feira do mês respetivo, possa ter um horário diferente, ou seja, com possibilidade de ser realizada, a título experimental, no período da tarde; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ e) No ano de 2022, as feiras em causa vão acontecer a 29 de julho, 30 de setembro e 30 de dezembro, já que a de abril já se encontra paga pelos feirantes; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ f) O valor das taxas do terrado, no recinto da feira semanal de Carregal do Sal, por cada feira mencionada nas alíneas antecedentes se estima em €862,50 (oitocentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos); \_\_\_\_\_

———g) Foi ainda consensualizada a possibilidade de realização de uma feira anual, totalmente gratuita, num domingo que, no corrente ano, se perspetivou o dia 10 de julho de 2022, no arranque das Festas do Concelho e a levar a efeito no espaço onde foi realizada a Feira da Pinha e do Pinhão, Saberes e Sabores de Terras de Carregal do Sal, desde que obtida a autorização dos respetivos proprietários, como medida de reforço ao incremento mencionado;—————

———h) Quando foi deliberada a retoma da cobrança das taxas de terrado das feiras semanais, ficou em aberto a possibilidade da Câmara Municipal reavaliar a deliberação tomada, sempre que tal se viesse a justificar;—————

———Face ao exposto **PROPONHO** que este assunto, nos termos e com os fundamentos dos considerandos ora mencionados, seja agendado na ordem do dia da próxima reunião desta Câmara Municipal e sobre o mesmo haja deliberação em conformidade.”—————

———A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada.—————

———***APOIO INSTITUCIONAL***—————

———(0170/20220421) 16. APOIO À EMPRESA UKBAR FILMES LDA. NA REALIZAÇÃO DO FILME “O TEU ROSTO SERÁ O ÚLTIMO”. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.—————

———*(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/04/14, sob o n.º 1876).*———

———Foi presente, na reunião, a proposta subordinada ao assunto supramencionado, apresentada pelo Vereador José Dias Batista. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência.—————

———A proposta ora referida é do seguinte teor:—————



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_“PROPOSTA”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_À\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Câmara Municipal\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_de Carregal do Sal\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ASSUNTO: APOIO INSTITUCIONAL – UKBAR FILMES LDA. FILME “O TEU ROSTO  
SERÁ O ÚLTIMO”.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Na sequência da informação oportunamente prestada em reunião de Câmara  
Municipal, cumpre agora apresentar as diligências promovidas e a proposta de apoio  
institucional à Ubkar Filmes Lda., no âmbito da filmagem e produção do filme “O Teu Rosto  
Será o Último”, que irá decorrer na Vila e Freguesia de Oliveira do Conde.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Deste modo:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_1 – Foi elaborado e divulgado Edital subordinado ao assunto “Trânsito Proibido  
e/ou Condicionado” para ordenamento da circulação de viaturas e pessoas, no Largo do  
Pelourinho, Rua do Outeiro, Rua da Igreja e Largo S. Pedro, no período de 18 de abril a 7 de  
maio de 2022.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2 – Foi emitida autorização para ocupação da via pública e licença especial de  
ruído n.º 6/2022, com dispensa de pagamento de taxas.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3 – Foram promovidas diligências para o serviço de catering para 35 refeições/dia,  
num total de cerca de 600 refeições, pelo peço de €8,50 (oito euros e cinquenta cêntimos),  
já com IVA incluído, com adjudicação à empresa Cozinha da Lurdes e apoio no que se  
refere a instalações da Sociedade de Educação e Recreio de Oliveira do Conde.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4 – Este serviço foi adjudicado com o recurso ao ajuste direto, regime simplificado,  
nos termos das respetivas disposições do Código dos Contratos Públicos.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_5 – Além deste serviço foram disponibilizados cerca de 600 vales refeição, no valor  
máximo de €10,00 (dez euros), para garantir as restantes refeições à equipa, mormente os

jantares, podendo a referida equipa optar por um dos cinco restaurantes que anuíram (A Cozinha da Lurdes, Salinas, A Grelha, Casa Piano e Petz Bar), sendo encargo da Câmara Municipal o pagamento das eventuais refeições que venham a acontecer, no valo máximo unitário, de €10,00 (dez euros).

6 – Da parte da Divisão de Obras Municipais e Ambiente foram e serão prestados os apoios necessários para garantir os objetivos pretendidos, designadamente da segurança de pessoas e bens nos locais.

7 – A Câmara Municipal beneficiará das contrapartidas constantes do protocolo que se anexa como parte integrante desta proposta.

Face ao exposto **PROPONHO** que este assunto seja agendado na ordem do dia da próxima reunião desta Câmara Municipal e sobre o mesmo haja deliberação em conformidade, nos termos e com os fundamentos dos pontos ora mencionados e, designadamente, do preceituado nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada.

#### **MAPA DE PESSOAL**

(0171/20220421) 17. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Foi presente, na reunião, a proposta subscrita pela Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, subordinada ao assunto supramencionado que é do seguinte teor:

#### **“PROPOSTA**

**À**

**Câmara Municipal**



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_de Carregal do Sal\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO ANO DE 2022.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Na sequência da preparação e da próxima aceitação da transferência de competências, nos domínios da Ação Social e da Saúde,\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_E tendo em conta que se torna necessário adequar os serviços municipais com recursos humanos necessários para dar resposta cabal ao exercício dessas mesmas competências,\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_PROPONHO a alteração do mapa de pessoal nos seguintes termos:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_AÇÃO SOCIAL\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Licenciatura em Serviço Social ou similar – reforço de um posto de trabalho. Assim, à data atual, está um posto de trabalho ocupado, dois postos de trabalho serão ocupados no âmbito das mobilidades em curso e um outro ficará como “bolsa”.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Total – 4 postos de trabalho (1 ocupado + 2 para as mobilidades + 1 como bolsa).—

\_\_\_\_\_Licenciatura em Psicologia – criação de dois postos de trabalho. Um será para fazer o provimento no imediato, através do respetivo procedimento; outro ficará como bolsa. —\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Total – 2 postos de trabalho (1 para ocupar + 1 para bolsa).\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_SAÚDE\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Assistentes Operacionais – reforço de 3 postos de trabalho aos que constam no âmbito da transferência de competências.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Total – 6 postos de trabalho (3 decorrentes da transferência de competências + 3 novos necessários ao bom funcionamento).”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para justificar a proposta apresentada, referindo que na sequência da transferência de competências e o seu exercício efetivo, constituía imperativo do Município

capacitar os serviços para desempenharem a sua missão de serviço público. Era isso que estava a acontecer com a Ação Social, na medida em que o exercício das competências neste domínio exige a constituição de equipas multidisciplinares, razão pela qual era apresentado o reforço de um posto de trabalho em categoria já existente e bem assim a criação de dois novos postos de trabalho em Psicologia, um para fazer o provimento no imediato e um outro que ficaria como bolsa. O preenchimento destes postos de trabalho é precedido do respetivo procedimento concursal, aberto a todos os que reúnam condições para concorrer, estando as tarefas de seleção a cargo de um júri. Na área da Saúde, havia a necessidade premente de reforçar os assistentes operacionais em mais três postos de trabalho, para fazer face a uma situação de licença sem vencimento, a um trabalhador que se aposentou e equacionar a possibilidade de cessar a prestação de serviços com uma empresa de limpeza, recrutando uma profissional para esse efeito. O mesmo tipo de procedimento concursal, aberto a todos quantos reúnam os requisitos será promovido, pelo que afirmou constatar com tristeza intervenções e insinuações do Vereador Luís Fidalgo, quando refere que a abertura destes lugares são para a “clientela” do Partido Socialista. A verdade é que para assumir o exercício de competências transferidas no âmbito da lei-quadro e dos decretos-lei setoriais obriga a dimensionar o mapa de pessoal e a capacitar os serviços para o fazer, sempre no estrito cumprimento da legislação em vigor, ou seja, os procedimentos concursais adequados irão existir. Tudo isto advém das exigências e da compatibilidade que é necessário firmar entre a aceitação da transferência de competências e o seu exercício efetivo. Concluiu esta parte da sua intervenção, refutando a tendência que se tinha de se afirmar, sem qualquer fundamento, que todas as pessoas que entram fazem parte de uma “clientela” do Partido Socialista. —————

—————O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que tinha referenciado e reforçava o que tinha dito, sendo que a realidade se impunha ao que eram



\_\_\_\_\_

*Paulo*

meramente as palavras, pois todos se apercebiam de qual tem sido a política desta Câmara Municipal na admissão de trabalhadores, pelo que estava convicto de que a colocação de pessoas no âmbito da transferência de competências iriam no mesmo sentido, apesar do que o Presidente da Câmara tinha dito que iriam existir concursos para o efeito, na medida em que, mesmo que assim seja, as provas poderão vir a ser feitas à medida dos candidatos que interessa serem recrutados. Com toda a liberdade e frontalidade, reafirmou não retirar nada ao que disse e o futuro iria confirmar ou não esse tipo de postura, já que o passado recente tem sido nesse sentido, quer seja para os quadros, quer seja para os gabinetes e assessorias. Referiu que as competências não têm partidos, não são só de alguns, pelo que, na dúvida, não pode concordar com a proposta apresentada que é formulada de uma forma seca e sem fundamentação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para afirmar que concordava que os assuntos deveriam ser completamente discutidos e nos sítios certos como eram as reuniões de Câmara, mas nas suas intervenções os membros da Câmara Municipal tinham de ser consequentes e o que era claro é que as únicas pessoas que entraram por nomeação do atual Presidente tinham sido o Chefe de Gabinete e o Adjunto, para ter assessoria na área da Presidência, que muito têm ajudado e que nunca escondeu de ninguém que o pretendia fazer. Estava, ainda, em aberto um lugar de Secretária para apoio aos Vereadores. Houve mais pessoas que foram recrutadas, mas que resultaram de procedimentos concursais do passado, em tramitação e que esta Câmara Municipal lhe deu continuidade. Foram, entretanto, abertos e estão em tramitação, um procedimento concursal para a categoria e carreira de Técnico Superior (Enfermagem Veterinária) e um outro para Assistente Operacional (Eletricista Auto) a que acrescem os que tinham sido deliberados na última reunião desta Câmara Municipal. Assim, disse não entender a intervenção do Vereador Luís Fidalgo quando afirma que os

gabinetes estão recheados de assessorias, referindo que a sua intervenção só visa prestar desinformação às pessoas. Disse que o Executivo Camarário tem as suas prerrogativas e faz o que a maioria dos Municípios do País faz, ou seja, constitui um gabinete de apoio à presidência, que no caso de Carregal do Sal, pode comportar um chefe de gabinete e um adjunto e ainda uma secretária para apoio à vereação. Reafirmou não entender esta fixação e esta reiterada informação falaciosa que o Vereador Luís Fidalgo pretende fazer passar para o exterior e, deste modo, sempre que se levantar a voz, o Presidente da Câmara Municipal cá estará para dar informação e defender os serviços das graves acusações que este faz de que os concursos são feitos à medida. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Vereadora Ana Cristina Silva Borges Cristina Borges, relativamente à proposta apresentada, referente à previsão de postos de trabalho para a Ação Social e para a Saúde, pediu esclarecimentos sobre os postos de trabalho em causa, nomeadamente os que tinham a previsão de mobilidade. Referiu, de acordo com o que sabia que um recurso humano seria proveniente da Segurança Social, questionou se isso tinha sido equacionado. Sobre esta parte final da intervenção foi de imediato esclarecida, tendo sido informada que o que está previsto é assegurar o montante necessário para um posto de trabalho, cujo encargo já se encontra previsto no respetivo envelope financeiro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Prosseguiu a sua intervenção para afirmar que os encargos com pessoal comportavam um montante bastante elevado e, porque o Presidente da Câmara Municipal, em tempos, tinha feito constar que havia falta de dinheiro, não concordava e era contra a proposta da Ação Social, questionando porque é que não se estavam a rentabilizar os recursos, afetando alguns das escolas, onde existem excelentes técnicos, quer à Ação Social, quer à Saúde. Assim, não se gastaria tanto dinheiro, que poderia ser alocado a outras ações e investimentos. Deste modo, disse que iria votar contra a alteração ao mapa de pessoal do ano de dois mil e vinte e dois. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ *Aug*

\_\_\_\_\_O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que não retirava nada ao que disse e contextualizou, não aceitando a argumentação do Presidente da Câmara, fazendo desacreditar naquilo que os munícipes conheciam e sabiam. E a provar o que dizia naquela reunião o Presidente da Câmara, estando no seu pleno direito, tinha dito que tinha feito uma contratação para prestação de serviços durante alguns meses para a preparação e realização das Festas do Concelho. A verdade é que os outros membros da Câmara Municipal, como são os casos dos Vereadores da oposição, também estão no pleno direito de fazer as considerações que entenderem, desde que correspondam ao pensamento de cada um. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para, face à intervenção da Vereadora Cristina Borges, afirmar que tinha ficado preocupado e muito surpreso com a forma como a mesma tinha sido feita, afirmando que iria tentar ser claro. Assim, dos quatro postos de trabalho da Ação Social, um está ocupado, dois são para consolidar a mobilidade de uma trabalhadora que já está ao serviço desta Câmara Municipal e que já vinha do passado e outra, que também já vinha do passado, para viabilizar uma mobilidade da Câmara Municipal para o Centro de Saúde de uma assistente operacional para assistente técnico, sendo que, para haver posto de trabalho vago, está prevista a mobilidade de um assistente técnico do Centro de Saúde para técnico superior desta Câmara Municipal. Disse ser esta a situação e não existia outra. Recordou e isso mesmo lhe tinha sido confirmado telefonicamente pela Diretora da Segurança Social, para o exercício efetivo das competências no domínio da Ação Social, nomeadamente ao nível do RSI, terá de ser constituída uma equipa multidisciplinar, formada por, pelo menos, uma Assistente Social e uma Psicóloga. Concluiu a sua intervenção, afirmando que o que estava a ser feito estava em sintonia com a transferência de competências, a capacitação dos serviços e o seu exercício efetivo e que não entendia a postura da responsável da pasta

da Ação Social do anterior Executivo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quanto à Saúde, as três Assistentes Operacionais são as estritamente necessárias para o bom funcionamento dos serviços; são precisos seis e só estão três. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Por outro lado, a Câmara Municipal recebeu sessenta e oito trabalhadores no âmbito da Educação, nas categorias de Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos e apesar de haver excedentários na categoria de Assistentes Técnicos, não é possível a esta Câmara Municipal afetar alguns deles a outros domínios de atuação, para além da Educação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usou da palavra para complementar a intervenção do Presidente da Câmara e indicar que era o artigo quadragésimo terceiro, no ponto quatro, do Decreto-Lei número vinte e um, que estabelecia a impossibilidade de mobilizar trabalhadoras da Educação para outros serviços. Ainda assim e porque as funções estarão associadas à Educação, aquando da realização das Férias Desportivas e de outros projetos municipais associados, irão ser rentabilizados Assistentes Operacionais, de molde a obviar ao recurso constante a pessoas colocadas no âmbito das medidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, afirmou que tudo seria feito para rentabilizar recursos, na medida do possível e dentro do quadro legal admissível, rentabilização essa que passa sempre pela dignificação dos respetivos postos de trabalho, contra a precaridade laboral e cumprindo a lei. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De seguida, colocou em votação a proposta apresentada, informando, desde logo, que após a aprovação, a proposta iria ser submetida à Assembleia Municipal, no âmbito do Regime Jurídico das Autarquias Locais, para cumprimento, nomeadamente, da alínea o) do número um do artigo vigésimo quinto, anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil



\_\_\_\_\_

e treze, de doze de setembro e demais legislação aplicável, nomeadamente a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei número trinta e cinco barra dois mil e catorze, de vinte de junho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face à votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, a proposta referente à Alteração do Mapa de Pessoal do ano de dois mil e vinte e dois, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista e votos contra da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PAGAMENTOS** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0172/20220421) 18. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou o restante Executivo Camarário dos pagamentos havidos, a que se referiam as autorizações com início no número novecentos e cinquenta e sete e termo no número mil e oitenta e oito, no montante de €92 070,08 (noventa e dois mil, setenta euros e oito cêntimos), todas elas devidamente registadas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Antes de encerrar os trabalhos, o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que iriam ser feitas reuniões de Câmara descentralizadas e a primeira iria ser em Beijós, no dia doze de maio de dois mil e vinte e dois. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (0173/20220421) **ENCERRAMENTO**. \_\_\_\_\_

——Deu, de seguida, por concluída a agenda da ordem do dia desta reunião, apresentando cumprimentos e saudações aos presentes e às pessoas que estavam a assistir *online*. Informou, por último, que a versão completa do projeto da ata será remetida aos membros da Câmara Municipal para apreciação, de modo a ser apresentada na próxima reunião e que depois de aprovada será por si assinada, conjuntamente com quem a lavrou. \_\_\_\_\_

——E, nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, quando eram vinte horas e quarenta e cinco minutos. \_\_\_\_\_



——Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz



——António Manuel Ribeiro

---